



ACBR – ASSOCIAÇÃO CASA DOS BEIRÕES NO RIBATEJO

Rua Joaquim Caetano Frazão, Nº 11  
2005 – 506 Santarém

CONTRIBUINTE Nº 510 702 880

22

*J. P. M.*

*[Handwritten signature]*

## ATAS

Ata número vinte e oito

Aos vinte dias do mês de março, do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu o Conselho Fiscal, na sede da Associação ACBR – Associação Casa dos Beirões no Ribatejo, sita na Rua Joaquim Caetano Frazão, número onze, em Santarém, ao abrigo do artigo cinquenta e três, dos estatutos da referida Associação, para apreciar e dar o parecer sobre o relatório de gestão e contas da Direção relativo ao exercício findo em 31.12.2022 e que será presente à Assembleia Geral, em vinte e cinco de março de dois mil e vinte e três.

Estiveram presentes, Luís Manuel de Matos Fazenda dos Reis, como presidente, Clara de Jesus Lucas de Abreu, como secretário e João Sanches Peres, como relator. Iniciada a reunião, o Presidente do Conselho Fiscal aproveitou para fazer uma síntese do que foi a atividade fiscalizadora deste órgão durante o ano de 2022, e do trabalho realizado em ordem à apreciação dos documentos incluídos na ordem de trabalhos, designadamente, o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados, o Mapa de Fluxos de Caixa, o Balancete Analítico, assim como todos os documentos que suportam as operações, referentes ao exercício do ano anterior e findo a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e dois. Após reflexão sobre o conteúdo dos documentos em apreço, o Presidente apresentou a seguinte proposta:

### Relatório

- Nos termos dos estatutos e do mandato que nos conferiram submetemos à vossa apreciação o nosso relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e o parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentadas pela Direção da ACBR – Associação Casa dos Beirões no Ribatejo, relativamente ao período findo em trinta e um de Dezembro de dois mil e vinte e dois.

- No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Associação tendo recebido todo o apoio da Direção e todos os esclarecimentos solicitados.

- No âmbito das nossas funções verificámos que:

a) As Demonstrações Financeiras foram preparadas tendo por base uma contabilidade organizada de acordo com as disposições legais em vigor no nosso país;

b) As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados às circunstâncias e estão de acordo com a norma contabilística e de relato financeiro aplicável no nosso país às Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL);



## ATAS

- c) O mapa de Demonstração de Resultados evidencia um resultado líquido positivo de 18.873,09€;
- d) É indicado o ativo com o valor de 387.554,57€;
- e) A correspondente origem de fundos é constituída, na sua quase totalidade, pelas rubricas de fundos patrimoniais (382.471,51€, equivalentes a cerca de 98,7% do ativo), sendo residual o passivo (passivo não corrente de 5.083,06€);
- f) De realçar as contas de receitas correntes (quotas, eventos e viagens) com um saldo positivo de 58.125,46€ (um crescimento de cerca de 7% face ao ano anterior).

Procedemos à análise do Relatório de Gestão tendo concluído que o mesmo é suficientemente esclarecedor, evidenciando os aspetos mais significativos e a proposta de aplicação dos resultados enquadra-se no projeto em curso na Associação.

Parecer:

Em face do exposto, somos do parecer que a Assembleia:

- Aprove o Relatório de Gestão da Direção, bem como as Demonstrações Financeiras por esta apresentada;
- Aprove a proposta de aplicação dos resultados apresentada pela Direção;

Nota final:

Cabe ao Conselho Fiscal, mais uma vez, enaltecer a Direção pelo cuidado que tem revelado na gestão criteriosa e cautelosa dos fundos e das atividades da Associação.

Tal como temos vindo a fazer, continuamos a apelar para que a Direção mantenha esse cuidado e tenha uma especial atenção e cautela nos projetos, financiamentos e desenvolvimentos que se encontram autorizados ou em curso, procurando soluções credíveis, mensuráveis e enquadráveis na razão e capacidade da Associação.

Da reunião efetuada, lavra-se a presente ata que após ser lida em voz alta, vai por todos ser assinada.